

Trabalhos Científicos

Título: Atualizações Em Cardiopatia Reumática E Seus Fatores De Risco.

Autores: LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MANUELA CHAVES MARQUES LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BEATRIZ GUIMARÃES JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA LUISE DE AGUIAR ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ESTHER ANOUSE DESIR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), SOFIA ALBUQUERQUE ANDRADE DE SENA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA)

Resumo: A cardiopatia reumática é uma complicação da febre reumática aguda e representa a principal causa de doença cardíaca entre crianças em países de baixa renda. Dessa forma, é necessário compreender quais fatores levam à sua ocorrência para promover eficaz profilaxia e tratamento. Investigar atualizações no conhecimento de fatores de risco da cardiopatia reumática em crianças e adolescentes, assim como em estratégias de prevenção e tratamento da doença. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter observacional, transversal e qualitativa. Para seleção dos estudos, foi utilizada a base de dados PubMed, utilizando o operador “AND” como conectivo entre os descritores “Genetic”, “Rheumatic Heart Disease”, “Children”, indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024, nas línguas Inglês e Português. Não fizeram parte do trabalho os estudos que não estavam disponíveis de forma integral e revisões de literatura. Dentre os 30 artigos encontrados na base de dados pesquisada 10 foram incluídos para avaliação. Assim, observou-se que a cardiopatia reumática permanece uma preocupação significativa em regiões com desigualdades socioeconômicas, como evidenciado pela prevalência cinco vezes maior em Darfur em comparação a Kassala, essa disparidade foi atribuída as diferenças na infraestrutura, treinamento de profissionais de saúde e susceptibilidade genética em indivíduos negros africanos. Fatores genéticos, como alelos HLA classe II e polimorfismos na enzima conversora de angiotensina (ECA), desempenham um papel crucial na manifestação da doença. Avanços no diagnóstico, como a triagem ecocardiográfica, e a profilaxia secundária com antibióticos até os 2 anos de idade são de suma importância para controlar a progressão da doença. Além disso, condições socioeconômicas precárias, como moradias superlotadas, saneamento inadequado e nutrição deficiente, estão fortemente associadas à cardiopatia reumática, exacerbadas pela falta de acesso a cuidados de saúde. Estudos destacam um componente poligênico no risco da doença, com loci de susceptibilidade exclusivos para indivíduos negros africanos, enquanto a expressão do alelo HLA-DRB1 e a ativação do antígeno leucocitário humano (HLA) após infecção por *Streptococcus pyogenes* aumentam a predisposição em crianças, principalmente entre 5 e 14 anos. Nesse sentido, percebeu-se que a cardiopatia reumática está intimamente relacionada às situações socioeconômicas mais abastadas e a diferentes expressões genótípicas, como a presença do alelo HLA-DRB, e fenotípicas, como a etnia negra. Ademais, possíveis estratégias de prevenção da doença e suas complicações incluem triagem de crianças com fatores de risco para cardiopatia reumática, realização de ecocardiograma para identificação da doença em estágio inicial e antibioticoterapia.